



PONTOS NEGATIVOS DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL OFERTADO NA PANDEMIA COVID-19 NA ÓTICA DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

Alésia Cortes de Jesus¹; Tânielle Reis Oliveira²; Iana Sabrine Almeida da Silva³; Joana Angélica Andrade Dias⁴; Flavia Pedro dos Anjos Santos⁵

Introdução: A pandemia COVID-19 tornou-se um dos maiores desafios sanitários em proporção global, visto que devido à facilidade de propagação do SARS-CoV-2 tornou-se impreterível medidas de controle, como isolamento e distanciamento social. Assim, houve a necessidade de implantação do ensino remoto emergencial, o que também contribuiu para afetar o bem-estar físico e mental dos indivíduos que o vivenciaram, gerando mudanças de comportamentos e problemas de ordem psicoemocional, como ansiedade e depressão. **Objetivo:** Identificar, na ótica de graduandos em enfermagem, os pontos negativos do ensino remoto emergencial ofertado durante a pandemia COVID-19. **Método:** trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, realizado em uma universidade pública do estado da Bahia. Teve como participantes 38 discentes do Curso de Graduação em Enfermagem que estudaram na modalidade online durante a pandemia COVID-19. Para coleta de dados empregou-se a técnica de entrevista semiestruturada, guiada por um roteiro contendo cinco perguntas abertas, tendo sido utilizado alguns dados relativos à terceira questão: “Descreva as facilidades/pontos positivos e dificuldades/pontos negativos encontradas no desenvolvimento do ensino online”. Os dados foram tratados conforme a Técnica de Análise de Conteúdo e o projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia sob parecer nº 5.481.029 e CAAE 59546122.6.0000.0055. **Resultados:** emergiram os seguintes pontos negativos acerca do ensino remoto emergencial a partir das falas dos participantes: dificuldade de conexão e acesso as aulas online, dificuldade em associar teoria e prática, sobrecarga de atividade, dificuldade de concentração, metodologia cansativa e superficial, dificuldade de aprendizagem e problemas de saúde física e mental, tais como, cansaço visual, dor de cabeça, ansiedade e estresse. **Discussão:** Tais achados remetem à reflexão de que esses pontos negativos contribuíram para o desenvolvimento de sensação de insegurança profissional, vez que passaram a apresentar dificuldade em associar a teoria à prática não apenas devido aos problemas com a tecnologia, mas também pelas metodologias utilizadas pelos docentes que não correspondiam às expectativas dos discentes, além do que eram surpreendidos com um grande número de atividades solicitadas pelos professores em suas disciplinas, o que os faziam sentirem-se sobrecarregados e sem capacidade de concentrar nas aulas e/ou cumprir com essas atividades. Tudo isso certamente cooperou para o surgimento de problemas não apenas físicos, mas também emocionais que, por sua vez, os impediam de ter um aproveitamento satisfatório que pudesse contribuir de forma ampla para a sua formação. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que esses fatores negativos decorrentes do ensino online ofertado durante a pandemia COVID-

¹1 – Alésia Cortes de Jesus, Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, alesiacortes29@outlook.com

²2 - Tânielle Reis Oliveira, Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, tanielle.reis13@gmail.com

³3 - Iana Sabrine Almeida da Silva, Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, ianasabrine18@gmail.com

⁴4- Joana Angélica Andrade Dias, Enfermeira, Doutora, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, joana.angelica@uesb.edu.br

⁵5- Flavia Pedro dos Anjos Santos, Enfermeira, Doutora, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, fpasantos@uesb.edu.br

19 apontados pelos participantes da pesquisa, prejudicou de forma significativa a sua aprendizagem, exigindo que a instituição de ensino superior na qual estão vinculados desenvolvam estratégias que possam minimizar ou erradicar lacunas na sua formação, a fim de evitar sérias consequências na sua vida profissional.

Palavras-chave: COVID-19; Enfermagem; Ensino; Pandemia.